Gac Sanit. 2025;39(S2):609

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

917 - LISA-ESTUDO PILOTO DA LITERACIA EM SAÚDE

M.J. Batalha, T. Gabriel, B. Alves, R. Passadouro, S. Simões Dias

1ciTechCare-Centro de Inovação em Tecnologias e Cuidados de Saúde, Politécnico de Leiria; Unidade de Saúde Pública da ULS Região de Litoral; ESSLei-Escola Superior de Saúde, Politécnico de Leiria.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: Em Portugal, a promoção da literacia em saúde (LS) dos cidadãos tem sido identificada como uma prioridade. No âmbito da Estratégia Municipal de Saúde, o município de Leiria propôs-se desenvolver o estudo LiSa, estudo de coorte que tem como principal objetivo caracterizar a LS na população adulta residente no concelho de Leiria nos próximos 10 anos, e verificar o impacto dos programas em LS que a autarquia, os serviços de saúde e outras instituições venham a desenvolver.

Métodos: LiSa é um estudo prospetivo de coorte fechada de base populacional. A população em estudo é composta por adultos (#1 18 anos) não institucionalizados e residentes em domicílios particulares no concelho de Leiria. A amostra é representativa por escalão etário e sexo. O questionário engloba perguntas sociodemográficas, perguntas sobre estilos de vida e os seguintes instrumentos: European Health Literacy Survey (HLS19-Q12), Finnish Diabetes Risk Score, Hospital Anxiety and Depression Scale, AUDIT-Alcool Use Disorders Identification Test e Fagerström Test. Na baseline, os entrevistadores realizam uma entrevista presencial com o sistema CAPI, sendo o follow up realizado a cada dois anos, através de chamada telefónica. Numa primeira fase realizou-se um estudo piloto, na maior freguesia do concelho, para testar metodologia estabelecida.

Resultados: No estudo piloto foram entrevistados 178 indivíduos, dos quais apenas 175 foram elegíveis. A amostra foi constituída por 71 (41,0%) homens e 102 (59,0%) mulheres, com uma média de idades de 50,5 anos (DP: 18,8). O maior número de participantes (28,8%, n = 49) tem idade igual ou superior a 65 anos. Relativamente aos níveis de LS, 45 (26,0%) dos inquiridos apresentam níveis inadequados, 78 (45,1%) apresentam níveis problemáticos, 44 (25,4%) apresentam níveis suficientes e apenas 6 (3,5%) apresentam níveis excelentes de LS.

Conclusões/Recomendações: O HLS19-Q12 é uma ferramenta eficaz na deteção dos níveis de literacia em saúde, pelo que poderia ser incluído em programas de intervenção em saúde pública. As intervenções deste âmbito bem como aquelas que visem contribuir para aumentar os conhecimentos da literacia em saúde da população poderão apoiar-se na evidência do estudo LiSa visto que este poderá ser um instrumento de diagnóstico viável numa perspetiva populacional. Prevê-se que os dados recolhidos em fases futuras não só reforcem as evidências obtidas neste estudo inicial, como também gerem outras informações valiosas sobre LS.

Financiamento: Este trabalho foi financiado por fundos nacionais portugueses disponibilizados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (UI/05704/2020).

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados